

## Discurso para o 50.º Aniversário do Coral de Letras

*Sebastião Feyo de Azevedo, 21 de maio de 2016*

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Dirijo-lhes com gosto uma palavras breves neste jantar comemorativo dos 50.º aniversário do Coral de Letras, instituição emblemática da nossa comunidade académica, como bem o comprovam as centenas de participantes, maioritariamente coristas.

Quero naturalmente começar por cumprimentar o Senhor Maestro José Luís Borges Coelho e a sua esposa Dra. Maria Fernanda, nesta que é inequívoca e justamente também uma homenagem que todos prestam ao Senhor Maestro.

Cumprimento atuais e antigos coristas, docentes e investigadores, estudantes e demais membros da nossa comunidade académica aqui presentes.

Ilustres convidados deste jantar

Creiam que é com muito e grato prazer que participo no 50.º aniversário do Coral de Letras, instituição emblemática da nossa comunidade académica.

Aos atuais e antigos coristas do Coral de Letras, bem como ao seu maestro de sempre, José Luís Borges Coelho, quero pois dar os meus parabéns por este importante marco da instituição e desejar as maiores felicidades.

Com o apoio da Reitoria, o Coral de Letras desenvolve há meio século uma ação cultural de inegável mérito. É de destacar naturalmente o papel do grupo na divulgação de um importante acervo de oratórios, cantatas e música coral sinfónica. No seu reportório vasto, heterogéneo e intemporal destacam-se os autores portugueses e em particular a obra de Fernando Lopes-Graça, que podemos considerar o compositor de referência do Coral de Letras.

Desde a sua primeira atuação, a 2 de maio de 1966, o Coral de Letras tem vindo a prestigiar a Universidade do Porto em palcos nacionais e estrangeiros. Lembro que o grupo foi premiado em vários festivais internacionais, realizou centenas de concertos em Portugal, atuou com reputadas orquestras mundiais, gravou diversos registos discográficos e participou em importantes celebrações nacionais. Por toda esta enriquecedora e prestigiante atividade, o Coral de Letras foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura.

Os que me vão conhecendo, sabem o que penso da ação cultural na formação de jovens e menos jovens. Uso todos os momentos possíveis para enfatizar que a vida académica não se cinge à aquisição, desenvolvimento e aplicação de competências técnico-científicas. Há um

lado cultural a envolver a Academia que é determinante para a preservação da sua memória coletiva, para o processo de socialização no meio universitário, para a coesão interna das instituições e para a criação de elos identitários. Neste sentido, uma comunidade académica só o é verdadeiramente enquanto esse lado cultural estiver bem vivo entre os seus membros.

Ora é justamente a identidade cultural da Universidade do Porto que o Coral de Letras fortalece e valoriza com a sua atividade. Não tenho dúvidas de que, para lá da divulgação de um património musical à *cappella* que abarca todas as épocas, o Coral de Letras mobiliza a nossa comunidade académica em torno dos conceitos de memória, tradição e cultura.

Isto apesar do Coral de Letras não só congregar várias dezenas de estudantes, docentes, investigadores, *alumni* e colaboradores da Universidade como estar também aberto à comunidade exterior.

O principal obreiro deste notável percurso é o Senhor Maestro José Luís Borges Coelho, que dirige o Coral de Letras desde a sua fundação. É de elementar justiça enaltecer aqui a dedicação do Senhor Maestro ao Coral de Letras e sublinhar a forma abnegada como empresta ao grupo muita da sua vasta cultura musical, do seu eruditismo e da sua idoneidade.

Estou certo de que este 50.º aniversário representa apenas um marco, muito valioso e simbólico, a que se seguirá uma etapa mais num percurso artístico que muito enriquece a nossa Academia, valoriza a Universidade e prestigia a cidade do Porto.

Muito obrigado pela atenção com que se dignaram ouvir as minhas palavras.

21 de maio de 2016

Jantar comemorativo no Terminal de Cruzeiros, Matosinhos

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor